

LICÃO Nº 12 – QUANDO DEUS SE REVELA AO HOMEM

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 20/12/2020.
E-mail do autor: ibcneto@inaciocarvalho.com.br.

Texto Áureo:

JÓ 40.6

6 Então, o Senhor respondeu a Jó desde a tempestade e disse:

Texto da Leitura Bíblica em classe:

JÓ 38.1-4; 39.1-6; 40.15-18,24; 41.1-3

JÓ 38

1 Depois disto, o Senhor respondeu a Jó de um redemoinho e disse:

Agora foi o próprio Deus quem se dirigiu a Jó. Deus revelou a ignorância de Jó quanto ao propósito divino em tudo quanto estava acontecendo. Jó ficou perplexo ao perceber quão pouco os seres humanos realmente sabem e conhecem a respeito do Todo-poderoso. Por outro lado, vemos primeiramente na resposta de Deus a Jó, sua presença, misericórdia e amor para com ele.

(1) A oração constante de Jó, e seu mais profundo anseio para achar a Deus, foram por fim atendidos (ver 23.3 nota; 29.2 nota), confirmando que tudo continuava bem entre ele e seu Senhor.

(2) A resposta do Senhor ao seu servo Jó mostra que chegará o dia em que Deus responderá a todos quantos o invocam com sinceridade e perseverança; mesmo que nossas orações partam de um coração confuso, duvidoso, frustrado ou revoltado, Deus por fim responderá com sua presença, seu consolo e palavra.

(3) O aspecto mais importante em nossa comunhão com Deus não é a compreensão racional de todos os caminhos de Deus mas, sim, a experiência e realidade da sua divina presença e a certeza de que tudo está bem entre nós e Ele. Estando nós em comunhão com Deus, poderemos suportar qualquer provação que tivermos de enfrentar.

2 Quem é este que escurece o conselho com palavras sem conhecimento?

3 Agora cinge os teus lombos como homem; e perguntar-te-ei, e, tu, responde-me.

-As palavras que Deus falou a Jó são extraordinárias pelo que enunciam e pelo que não -enunciam.

(1) É surpreendente que ninguém jamais explicou a Jó por que ele sofria. Ele nunca soube que seu sofrimento abrangia assuntos tão relevantes como a integridade e justificação da obra divina redentora entre a caída raça humana (ver 1.8,9 notas). O silêncio de Deus nesse assunto indica que a razão do sofrimento de Jó não era o assunto mais importante em jogo.

(2) Tampouco Deus não fez menção das impensadas e extremadas palavras de Jó nos seus discursos. Deus não o repreendeu duramente, nem levou em conta a sua precipitação. Deus compreendia o sofrimento de Jó e usou de compaixão quanto às suas palavras e sentimentos.

4 Onde estavas tu quando eu fundava a terra? Faze-mo saber, se tens inteligência.

- As palavras de Deus no livro de Jó versam totalmente sobre o mundo natural, i.e., a criação e a natureza. Deus descreve o enigma e a complexidade do universo, e revela que seu método de governar o mundo ultrapassa em muito a nossa capacidade de entender. Deus queria que Jó soubesse que sua atividade no âmbito da natureza é análoga ao seu governo na esfera moral e espiritual do universo, e que nesta vida o homem não terá uma compreensão total dos caminhos de Deus. Mas o livro de Jó realmente revela que quando finalmente a verdade completa for conhecida, ver-se-á que os caminhos e atos de Deus são retos e justos.

- Deus repreendeu Jó por falar sem conhecimento (v. 2) e humilhou aquele seu servo sofredor, levando-o a reconhecer que o raciocínio humano não pode rivalizar com o de Deus, infinito e eterno. Sem rejeitar as declarações de Jó quanto à sua própria integridade, Deus contestou a suposição de Jó que Deus não estaria governando o mundo com justiça (e.g., caps. 21; 24). Mesmo assim, Deus a seguir afirmou que Jó nos seus diálogos com os conselheiros tinha falado corretamente a respeito dEle (42.7). Noutras palavras, Deus considerou o erro de julgamento de Jó como oriundo da falta de conhecimento, e não de um fracasso na fé, nem falta de amor sincero por seu Senhor.

JÓ 39

1 Sabes tu o tempo em que as cabras monteses têm os filhos, ou consideraste as dores das cervas?

- Deus continuou a interrogar Jó com perguntas que este não sabia responder. Ao fazer assim, Deus demonstrou a Jó que era uma insensatez ele querer argumentar com Deus. Jó humilhou-se e ficou em silêncio, porém foi reconfortado com a certeza da coisa mais importante Deus não o abandonara. O Senhor estava ali, face a face.

2 Contarás os meses que cumprem ou sabes o tempo do seu parto?

- Se Deus podia levar Jó a reconhecer suas próprias limitações humanas quanto à compreensão dos caminhos de Deus no mundo, também podia persuadi-lo que Ele é justo e misericordioso, mesmo que Jó não compreendesse a maneira de Deus operar na sua vida.

3 Elas encurvam-se, para terem seus filhos, e lançam de si as suas dores.

4 Seus filhos enrijam, crescem com o trigo, saem, e nunca mais tornam para elas.

5 Quem despediu livre o jumento montês, e quem soltou as prisões ao jumento bravo,

6 ao qual dei o ermo por casa e a terra salgada, por moradas?

JÓ 40

15 Contempla agora o beemote, que eu fiz contigo, que come erva como o boi.

- Muitos comentaristas identificam o beemote com o hipopótamo; já o leviatã (cap. 41) é geralmente identificado com o crocodilo gigante ou a baleia. Através dessas ilustrações, Deus ressalta que se Jó não podia domar os grandes animais do mundo, não tinha condições de questionar e de instruir o Deus que criara esses animais (41.10). Jó precisava submeter-se, confiante, ao governo de Deus sobre o universo, e sobre os eventos da humanidade e da vida dos seus seguidores. Precisava confiar em Deus e manter a sua fé nEle tanto nos sofrimentos e aflições da vida, como na época de bênçãos.

16 Eis que a sua força está nos seus lombos, e o seu poder, nos músculos do seu ventre.

17 Quando quer, move a sua cauda como cedro; os nervos da suas coxas estão entretecidos.

18 Os seus ossos são como tubos de bronze; a sua ossada é como barras de ferro.

24 Podê-lo-iam, porventura, caçar à vista de seus olhos, ou com laços lhe furar o nariz?

JÓ 41

1 Poderás pescar com anzol o leviatã ou ligarás a sua língua com a corda?

2 Podes pôr uma corda no seu nariz ou com um espinho furarás a sua queixada?

3 Porventura, multiplicará as suas suplicações para contigo? Ou brandamente te falará?

Referências bibliográficas:

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.

- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – Quando Deus se revela ao homem**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.

- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.

- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.

- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.

- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.

- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **Quando Deus se revela ao homem**. Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>.

- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.

- GONÇALVES, José. **A fragilidade humana e a soberania divina - Lições do sofrimento e da restauração de Jó**. Rio de Janeiro: CPAD, 2020.

- GONÇALVES, José. **Lições Bíblicas: A fragilidade humana e a soberania divina - Lições do sofrimento e da restauração de Jó**. Rio de Janeiro: CPAD, 2020.

- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.

- NEVES, Natalino das. **Quando Deus se revela ao homem**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.

- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês.** Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides de. **Quando Deus se revela ao homem.** Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **Quando Deus se revela ao homem.** Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com>.
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe.** Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal.** Rio de Janeiro: CPAD, 2005.